

AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE PARA QUILOMBOLAS 2018

Coordenador: KATIA VALENCA CORREIA LEANDRO DA SILVA

Autor: GIORDANA MOROSINI PRESSER

No município de Porto Alegre, RS, existem quatro comunidades remanescentes de quilombos com seus territórios reconhecidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). São eles: Família Silva, Areal da Baronesa, Família Fidélis e Quilombo dos Alpes. Os remanescentes de quilombos vivem em condições modestas. A maioria das famílias recebe o Bolsa Família. Boa parte dos jovens se vê obrigada a trabalhar em atividades como empregadas domésticas e outros empregos de baixa renda para sobreviver. A saúde da população negra em Porto Alegre, segundo as estatísticas indicam um maior índice de mortalidade infantil de crianças negras até um ano de idade, quando comparadas às brancas. Isso também se observa em jovens e adultos negros em relação aos brancos. As doenças prevalentes da população negra são: Anemia Falciforme, mioma Uterino, hipertensão arterial, diabetes mellitus. A expectativa de vida da população negra é sete anos a menos que a população branca. Torna-se necessário a adoção de políticas públicas para promoção de equidade racial e prevenção de agravos do racismo, a qualificação permanente dos trabalhadores(as) da saúde que combatam as iniquidades raciais. Este trabalho tem por objetivo a) Instituir o trabalho odontológico em equipes com visão e formação interdisciplinar através de mutirões de saúde; b) Desenvolver ações educativas, científicas e culturais de promoção da saúde envolvendo professores, técnicos, alunos de diversos cursos da área da saúde da UFRGS e as comunidades remanescentes de quilombos. Os Mutirões de Saúde são realizados aos sábados, inicia pelo atendimento de enfermagem (verificação de pressão arterial sistólica, peso, altura, orientação nutricional e controle de diabetes), odontológico (verificando a existência de placa bacteriana, sangramento gengival, cáries e encaminhamentos, quando necessários, para atendimento na faculdade de odontologia ou hospital via Sistema Único de Saúde) e em gestão do meio ambiente, dialogando com moradores, agentes comunitários de saúde, quando existentes. Os resultados mostraram similaridade entre as famílias remanescentes de quilombos: renda familiar até 2 salários, escolaridade 60% possuem o primeiro grau incompleto, frequência alimentar de 3 a 4 refeições ao dia. Saúde geral: o IMC de adultos e idosos mostrou que 40% das pessoas são saudáveis, 25% com sobrepeso e 35% com algum grau de obesidade. Saúde bucal: 15% dos

adultos com ausência total de dentes, mais de 50% com mais de uma lesão de cárie dentária. Esses contatos entre a comunidade e os agentes proporcionou ganho para ambas as partes, a comunidade beneficiou-se com assistência sanitária e educação ambiental, e os agentes, com experiência e ganhos em termos de conhecimentos de riqueza cultural. As avaliações destas atividades foram através do número de mutirões de saúde realizados e pelos relatos dos participantes nos Mutirões de Saúde Interdisciplinar nas comunidades.